



EVOLUÇÃO DO NÍVEL GERAL DE PREÇOS ENTRE ABRIL E MAIO DE 2020

Deflação de 0.6% anunciada pelo INE “esconde” a realidade sobre a contínua subida do custo de vida em Moçambique

Através de nota de imprensa¹ sobre a actualização da evolução do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgada no dia 10 de Junho, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) anunciou que, entre Abril e Maio deste ano, observou-se uma deflação, ou seja, uma descida generalizada e persisten-

te do nível geral de preços na ordem de 0.6%.

Apesar de não haver razões para duvidar da cientificidade metodológica que levou a este resultado, tendo em conta que o INE é a autoridade nacional na recolha, processamento e análise de dados estatísticos, incluindo os de natureza económica, este indicador é en-

¹ http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-economicas/indice-de-preco-no-consumidor/notas-de-imprensa/mocambique/ipcmocambique_nimprensa_mai020.pdf/view

ganador em relação à real dinâmica recente da evolução do custo de vida em Moçambique, particularmente para a população de baixo rendimento.

Na conjuntura actual de crise económica provocada pela pandemia da covid-19, esta deflação não resulta de um excesso de oferta de produtos no mercado, mas sim da escassez de procura em consequência da deterioração do poder de compra das famílias, principalmente as de baixo rendimento.

Com a crise, verifica-se o encerramento das fronteiras e consequente *limitação do comércio internacional* (tanto formal como informal); o *crescente aumento do número de trabalhadores que vão ao desemprego* (por causa do encerramento de muitas empresas, principalmente as de pequena e média dimensão que são intensivas em mão-de-obra); e a *paralisação quase total do sector informal da economia* (donde provém a maior parte do sustento das famílias de baixo rendimento).

Estes factores são agravados pela ausência de uma política económica para o financiamento à economia e implementação de programas de protecção social às famílias vulneráveis.

Ora, conforme indica a nota divulgada pelo INE, a deflação resulta da descida acentuada (-0,84 pontos percentuais em relação a Abril) do preço médio de bens e serviços, como o ensino primário particular (-24,6%), a gasolina (-2,0%), do ensino superior particular (-14,3%), creches e infantários particulares (-30,1%), e do ensino secundário do 1º ciclo particular (14,9%) - que são consumidos ou adquiridos por indivíduos pertencentes às classes sócio-económicas de rendimentos médio e alto.

Pelo contrário, todos os produtos consu-

midos por cidadãos pertencentes às famílias economicamente mais desfavorecidas, como o açúcar castanho (+11,5%), a cebola (+6,5%), o óleo alimentar (+3,4%), o arroz em grão (+1,7%) e o peixe fresco (+0,8%), ficaram mais caros (+0,39 pontos percentuais em relação ao mês passado). Assim, o custo e vida está a deteriorar a já baixa capacidade e poder de compra dos moçambicanos comuns e, consequentemente, piorando a sua qualidade de vida.

Com efeito, a tabela abaixo (as cores verde e vermelho indicam os bens ou serviços cujos preços aumentaram e reduziram de forma significativa, respectivamente) mostra que, apesar da relativa descida de preços em Maio relativamente ao mês de Abril, quando comparados com nível de preços em relação ao período homólogo de 2019, os produtos e serviços de primeira necessidade – coincidentemente os mais

procurados pela população de baixo rendimento, estão entre os mais caros. São disso exemplo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+7.2%), a saúde (+3.59%) e o transporte (+1.89%).

Na mesma tabela, é possível verificar que o único item que teve uma queda significativa são os serviços de educação, cuja redução de preços era expectável tendo em conta a paralisação das actividades das instituições de ensino, desde os jardins infantis até ao ensino superior, tanto de natureza pública como privada.

Com tudo isto a acontecer, o CDD volta a fazer um chamamento ao Governo no sentido de criar e implementar uma política de protecção social para resgatar as famílias de baixo rendimento que estão cada vez mais sufocadas pela crise causada pela pandemia da covid-19.

Estes factores são agravados pela ausência de uma política económica para o financiamento à economia e implementação de programas de protecção social às famílias vulneráveis.

Inflação mensal (%) vs. inflação anual (%) desagregadas por produtos/serviços, Maio de 2020

Produto/Serviço	Inflação mensal (variação mensal de Março a Maio de 2020), em %	Inflação anual (variação homóloga em relação a Maio de 2019), em %
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0.60	7.2
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0.71	5.13
Vestuário e calçado	0.29	2.79
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	- 0.15	-1.14
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	0.24	1.13
Saúde	0.25	3.59
Transportes	-0.52	1.89
Comunicações	0.05	-0.10
Lazer, recreação e cultura	0.00	-1.01
Educação	-12.14	-10.22
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	-0.1	3.65
Bens e serviços diversos	-2.42	-0.62
Total	-0.60	3.02

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas (2020).

COVID-19

STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:
87 85 33 330

WhatsApp

Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of:



COVID-19

ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE


Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:
87 85 33 330

WhatsApp

Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19. Passe a palavra! Uma iniciativa:



Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!




INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Agostinho Machava

Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
Telefone: 21 41 83 36

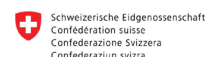
 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

